



# **Caminhos Metodológicos:**

*o exercício das metodologias  
participativas*

## Apresentação

O Instituto Marista de Solidariedade – IMS tem buscado, ao longo de sua trajetória, desenvolver e socializar as metodologias participativas utilizadas nas suas ações. Isso tem motivado organizar este caderno de fichas com alguns instrumentos utilizados pelo IMS durante a realização de suas atividades, sejam diagnósticos, pesquisa-ação, capacitações – reuniões, oficinas, encontros, seminários, cursos, plenárias, assembleias e conferências - feiras de economia solidária, acompanhamentos a Projetos Sociais (PMAS), assessoria técnica e atendimento de modo geral.

Acreditamos que é fundamental organizar instrumentos que auxiliam nos processos de educação popular, uma vez que defendemos uma educação transformadora, seja no diálogo de realidades, na troca de saberes e sabores, seja na construção coletiva do conhecimento; pois já dizia Paulo Freire *“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si...”*.

Compactuando com esta concepção, o IMS sempre procurou produzir conhecimentos de forma dialogada, partindo das realidades a serem trabalhadas, assessoradas e acompanhadas. O objetivo destas fichas, então, é transformar as práticas metodológicas do IMS em material de estudo para que isso sirva, novamente, de subsídio para a intervenção na realidade, uma vez que nossas ações devem ser planejadas, avaliadas e transformadas, também, em métodos de trabalho.

Vale ressaltar que muitas destas metodologias foram planejadas e pensadas a partir de referenciais já existentes, utilizando-se de práticas já conhecidas e divulgadas. Sendo assim, nosso objetivo é também legitimar estes caminhos metodológicos, multiplicando instrumentos de educação já conhecidos, fazendo uma reflexão e adaptando ao contexto de trabalhar, em especial, com atividades formativas e de assessoramento na economia solidária.

Com esta motivação apresentamos as nossas metodologias, que vêm com conceitos, objetivos, descrição do método, materiais e infraestrutura necessários para que elas possam ser aplicadas.

Tenham bom proveito!

Equipe IMS



## Nossas Atividades

Diagnósticos

Pesquisa-Ação

Capacitações – reuniões, oficinas, encontros, seminários, cursos, plenárias, assembleias e conferências.

Apoio à realização de Feiras de Economia Solidária

Acompanhamentos e Apoio Financeiros a Projetos Sociais

Assessoria Técnica

Atendimento

# Nossas Metodologias



INSTITUTO MARISTA  
DE SOLIDARIEDADE



# RODA VIVA DA COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA

**Conceito:** é um espaço coletivo para a troca de ideias, conceitos, análises e apresentação de experiências sobre temas de interesses da comercialização solidária.

**Objetivos:** garantir o debate conceitual e prático da temática, a partir de experiência concretas de comercialização solidária, no intuito de troca de experiências e construção de propostas coletivas em torno das questões relacionadas à comercialização solidária.

## **Descrição do método:**

- 1) Definição de questões relevantes sobre comercialização solidária que serão debatidas na roda viva;
- 2) Seleção de experiências para apresentação na roda viva - geralmente a escolha é realizada entre o público participante, ou seja, entre os representantes dos empreendimentos econômicos solidários - EES que irão participar da atividade para apresentar suas trajetórias e fomentar o debate na roda;
- 3) Arrumação do espaço físico apropriado para o desenvolvimento da metodologia;
- 4) Elaboração de um roteiro orientador para apresentação das experiências;
- 5) Ter no máximo três experiências por rodada de apresentações;
- 6) Garantir apresentação das experiências concomitante aos questionamentos do público participante. É interessante que seja bastante interativo, permitindo o fluxo de perguntas e respostas, bem como debate sobre o tema.
- 7) Garantir registro do momento seja por meio de filmagens, de relatoria, entre outros;
- 8) Trazer elementos para ser discutidos em trabalho em grupos para aprofundar questões e elaboração de propostas coletivas;
- 9) É importante ter uma pessoa moderando as inscrições e o debate da roda viva.

## **Materiais e Infraestrutura Necessários:**

- Sala com organização das cadeiras em círculo
- Cadeiras giratórias para o centro da roda
- Máquina fotográfica e/ou filmadora para registro
- Equipe de relatoria
- Equipamento de som (microfone e/ou caixa amplificadora)
- Data show e computador

## **Duração:**

04 horas

# ÁRVORES DE PROBLEMAS

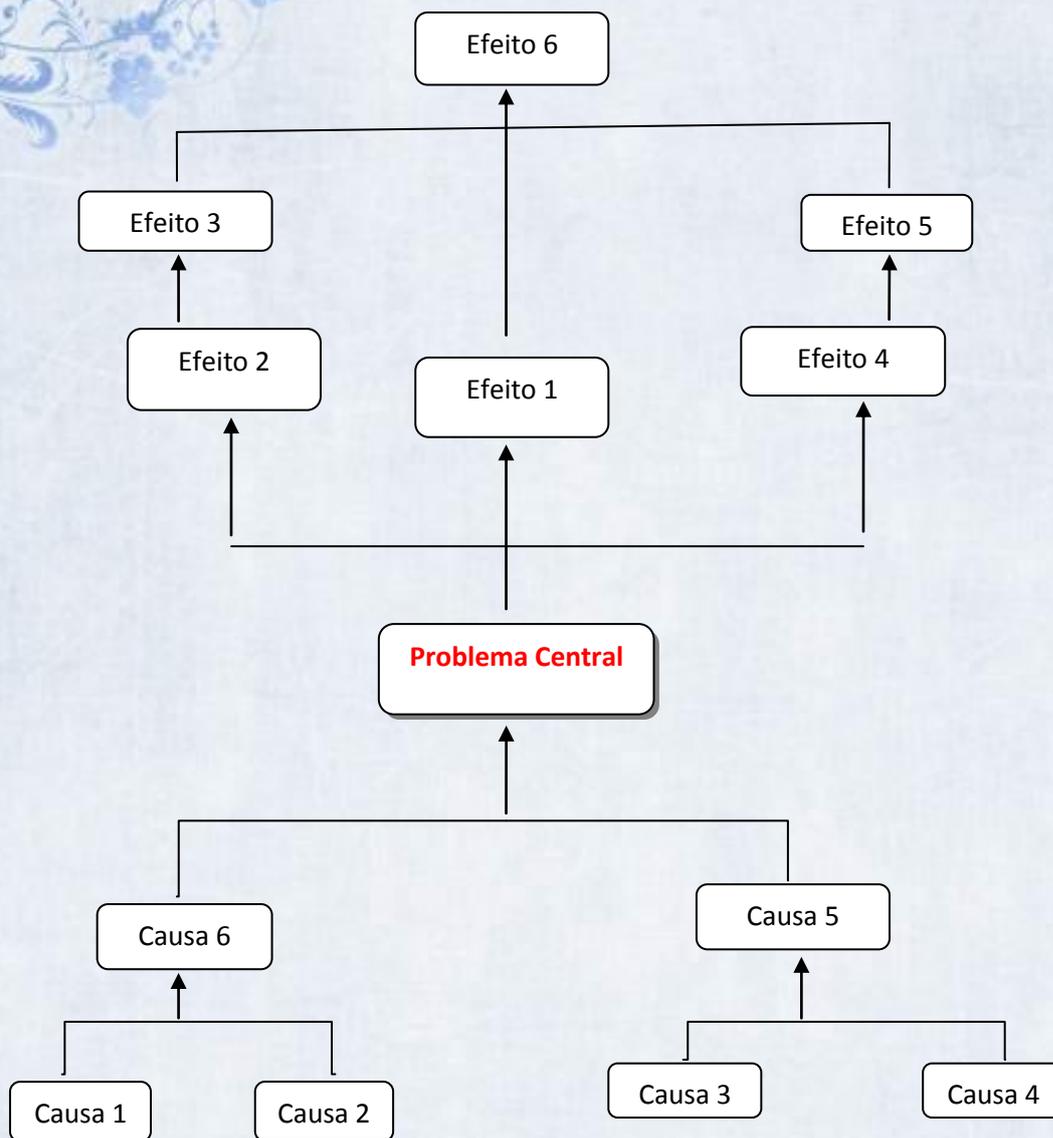
**Conceito:** a árvore de problemas é uma forma de expor, debater e buscar soluções para uma situação negativa ou um déficit que se quer resolver seja no âmbito de um projeto, seja no âmbito de um processo.

**Objetivos:** proporcionar um conhecimento mais detalhado das razões que determinaram o desejo de mudanças da situação presente para uma nova situação futura. Ordenar e hierarquizar as causas e os efeitos de um problema escolhido para dar início a um processo de planejamento de grupo.

## **Descrição do método:**

A árvore de problemas deve ser construída de baixo para cima, estabelecendo uma hierarquia de causa-efeito em relação ao problema central, colocando na árvore em primeiro lugar. Deve-se determinar todas as causas diretas e essenciais do problema central e agrupá-las abaixo (raiz da árvore), assim como, para todos os efeitos diretos e essenciais do problema central, agrupados acima (copa da árvore). Deve-se, também, rever a árvore de baixo para cima, checando a falta de causas e efeitos.

- 1) Levantar os principais problemas que supostamente comprometem o avanço do EES;
- 2) Identificar o problema principal;
- 3) Colocar o problema principal no centro de um diagrama (diagrama ter formato de árvore) nesse caso o problema principal passa a ser o tronco da árvore;
- 4) Expor as causas do problema na parte inferior do diagrama ou da árvore, ou seja a raiz da árvore (caracterizando como a raiz do problema);
- 5) Expor os efeitos do problema na parte superior do diagrama ou árvore, caracterizando a copa da árvore;
- 6) A definição das ações deve sempre atacar as causas, ou seja, as razões ou fatores geradores do problema;



### **Materiais e Infraestrutura Necessários:**

- Sala com organização das cadeiras em círculo
- Papel pardo;
- Máquina fotográfica e/ou filmadora para registro
- Equipe de relatoria
- Pincel atômico de cores variadas
- Tarjetas de tamanhos, formatos e cores diferenciadas

### **Duração:**

Em média 4 horas.

## ENTRA E SAI DA COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA

**Conceito:** é uma técnica grafológica adaptada para a coleta de informações de dados econômicos administrativos. Por ser elaborada a partir de desenhos e representações gráficas, permite melhor visualização dos gastos e das receitas em cada atividade desenvolvida. Esta técnica tem um conteúdo pedagógico crítico por mostrar a posição dos associados em sua cadeia produtiva, explicitando os fornecedores de insumos e matérias primas e os canais de comercialização, o que permite analisar suas potencialidades e limitações.

**Objetivos:** possibilitar uma reflexão do público participante quanto aos gastos e a origem dos insumos e matérias primas, bem como identificar os produtos gerados pelos EES e seus respectivos destinos. É possível através do entra e sai construir um mapa e um fluxo de insumos, matérias primas e produto acabado, identificando as principais rotas viárias utilizadas pelos EES, seja para compra, seja para venda de seus produtos.

### Descrição do método:

- 1) Elaborar uma matriz com colunas para levantamento das entradas e para o levantamento das saídas. Exemplo:

De onde vem?	O que entra?	O que produz?	O que sai?	Para onde vai?

- 2) Para o caso de EES, é fundamental que se levante a produção na coluna central e respectivamente (na coluna ENTRA) o que ENTRA para se produzir um determinado produto;
- 3) Matriz pode ser elaborada para cada produto produzido, ou feita para todos os produtos produzidos, refletindo em uma única matriz tudo o que entra e sai no EES e de onde vem e para onde vai;
- 4) Durante a construção da matriz é possível que o moderador através de perguntas, alcance níveis de detalhamento sobre a origem das entradas (de onde vem, possibilitando identificar os locais de onde vem a matéria prima e assim debater sobre a logística); o preço de cada item de entrada (possibilita o debate sobre a composição dos preços e custos); entre outros;
- 5) É importante uma equipe eficiente para relatar o debate gerado no processo de construção da matriz de entra e sai;



**Materiais e Infraestrutura Necessários:**

- Sala com organização das cadeiras em círculo
- Papel pardo;
- Máquina fotográfica e/ou filmadora para registro
- Equipe de relatoria
- Pincel atômico de cores variadas
- Tarjetas de tamanhos, formatos e cores diferentes

**Duração:**

Em média 4 horas

# MAPAS

**Conceito:** é uma técnica para coleta de informações baseadas na percepção visual e conhecimento que os indivíduos e grupos têm do território, bem como da origem das matérias primas e insumos utilizados, o destino dos produtos comercializados e os caminhos e rotas percorridos.

## **Objetivos:**

- 1) Conhecer os caminhos das matérias primas e insumos alocados no processo produtivo, bem como dos caminhos dos produtos produzidos até chegar aos respectivos compradores.
- 2) Identificar a realidade dos fluxos e das rotas dos insumos, das matérias primas utilizadas no processo produtivo, bem como dos produtos gerados até chegar ao destino final.
- 3) Observar e debater as condições das estradas os meios de transporte, seus custos e, sobretudo visualizar possibilidades de aperfeiçoar os recursos logísticos.

## **Descrição do método:**

- 1) Escolher a área de abrangência que será construído o mapa;
- 2) Inicialmente mapear as vias de acesso (vias, ruas, avenidas, estradas, rodovias federais e estaduais);
- 3) Identificar as cidades, trevos, cruzamentos e outros pontos de interesse no processo de circulação de produtos;
- 4) Construir um mapa com as principais rotas utilizadas pelos EES para aquisição de matéria prima e distribuição de produtos;

O mais importante é permitir que o público participante desenvolva a técnica sem muita interferência da equipe de diagnóstico. Esta deve apenas fomentar a construção do mapa e o debate sobre as questões geradas pela atividade.

## **Materiais e Infraestrutura Necessários:**

- Sala com organização das cadeiras em círculo
- Papel pardo;
- Máquina fotográfica e/ou filmadora para registro
- Equipe de relatoria
- Pincel atômico de cores variadas
- Tarjetas de tamanhos, formatos e cores diferentes
- Podem ser usados mapas rodoviários desde que os participantes possuam condições de interpretação dos mesmos;

## **Duração:**

Em média 4 à 6 horas

# LINHA DO TEMPO

**Conceito:** a linha do tempo é uma representação da organização espacial do tempo de uma temática, organização, projeto e/ou processo.

## **Objetivos:**

- 1) Resgatar a história oral de um processo, de um grupo, entre outros;
- 2) Permitir que os participantes conheçam com mais profundidade as suas histórias de vida;
- 3) Criar laços de pertencimento e de identificação com os processos e/ou com a organização a que pertencem.

## **Descrição do método:**

- 1) Escolher a o tema de abordagem;
- 2) Antes da oficina, é feito um varal utilizando barbante;
- 3) É disponibilizado tarjetas para que todos/as participantes possam contribuir com o fornecimento de informações históricas do tema em debate;
- 4) No varal serão adicionadas as tarjetas com os fatos/informações em ordem cronológica;
- 5) A medida em que os/as participantes relatam os fatos e fixam no varal, através de tarjetas, o moderador/a tem o papel de proporcionar ao grupo questionamentos no sentido de obter informações relevantes a cerca do tema em debate;
- 6) A atividade deve seguir até o seu esgotamento, ou seja, até não conseguir obter mais informações do grupo, levando em consideração o início da linha do tempo e o seu final no tempo atual ou seu último fato relevante;
- 7) Ao final da construção da linha do tempo, é importante realizar um debate com o grupo sobre as informações levantadas no sentido de avaliar o exercício realizado;

## **Materiais e Infraestrutura Necessários:**

- Sala com organização das cadeiras em círculo
- Papel pardo;
- Máquina fotográfica e/ou filmadora para registro
- Equipe de relatoria
- Pinceis atômicos e tarjetas de tamanhos, formatos e cores diferentes
- Barbante;
- Grampeador, cliques, canetinhas

## **Duração:**

2 horas

# FOFA

**Conceito:** a FOFA é utilizada para identificação de projetos a serem implantados e para auto avaliação do desempenho do trabalho, favorecendo a geração de um plano de ação para o desenvolvimento de projetos ou a resolução de problemas. A análise da FOFA auxiliam as pessoas a sistematizarem suas opiniões sobre o que está indo bem (Fortalezas) o que está indo mal (Fraquezas), as melhorias que podem ser feitas (Oportunidades) e as limitações externas (Ameaças).

## **Objetivos:**

- 1) Desenvolver nos participantes atitudes de análise racional e critérios de ideias de criação ou ampliação do grupo ou organização;
- 2) Dar oportunidades aos participantes de perceberem avaliarem as fortalezas, fraquezas, oportunidades e ameaças de suas ações;
- 3) Pode ser usado para identificação de projetos, desenvolvimento de produtos, solução de problemas e tomada de decisões no grupo ou organização.

## **Descrição do método:**

O moderador/a deve falar o porquê e para que serve a FOFA, explicando a sigla, o seu significado e as possibilidade da mesma para melhoria das ações do grupo.

## **Etapa 1:**

- 1) Dividir o grupo em equipes e pede para que os/as participantes pensem em aspectos positivos e negativos do tema que se quer abordar;
- 2) Distribuir tarjetas por equipe, por exemplo, 10 tarjetas, sendo cinco para os pontos positivos e cinco para os pontos negativos;
- 3) Dar um tempo de 10 a 20 minutos para essa primeira etapa;
- 4) Após a discussão em equipe dos pontos positivos e negativos, os/as participantes fazem a apresentação do resultado escrito em tarjetas para o grupão;
- 5) Depois das equipes terem apresentado e colado as tarjetas num determinado espaço da sala, o moderador/a deve retirar as tarjetas repetidas e/ou de mesmo significado;

## **Etapa 2:**

- 6) A segunda etapa é a análise dos fatores externos e internos que interferem nos pontos levantados. Por exemplo, foi levantado como ponto negativo a questão da divulgação dos produtos. Deve pensar, então, se esse fator é determinado por fatores internos ou externos: “a divulgação depende mais de nós, da nossa mobilização em fazer ou dos outros?

Exemplo de FOFA:

	<b>FATORES INTERNOS</b>	<b>FATORES EXTERNOS</b>
<b>ASPECTOS POSITIVOS</b>	<p><i>Fortalezas</i></p> <p><i>Qualidade do produto</i></p> <p><i>Produto diferenciado</i></p> <p><i>Certificação</i></p> <p><i>Autonomia do produtor</i></p> <p><b>USE-AS</b></p>	<p><i>Oportunidades</i></p> <p><i>Segurança alimentar</i></p> <p><i>Proteção do ambiente</i></p> <p><i>Valorização do produto</i></p> <p><i>Respeito à vida</i></p> <p><i>Saúde do produtor e do consumidor</i></p> <p><b>APROVEITE-AS</b></p>
<b>ASPECTOS NEGATIVOS</b>	<p><i>Fraquezas</i></p> <p><i>Falta de planejamento</i></p> <p><i>Manter o produto no mercado</i></p> <p><i>Dificuldade de certificar</i></p> <p><i>Preço</i></p> <p><i>Aparência</i></p> <p><i>Falta de propaganda</i></p> <p><b>ELIMINE-AS</b></p>	<p><i>Ameaças</i></p> <p><i>Pouco mercado</i></p> <p><i>Público específico</i></p> <p><i>Falta de incentivo do poder público</i></p> <p><b>EVITE-AS</b></p>

**Materiais e Infraestrutura Necessários:**

- Sala com organização das cadeiras em círculo;
- Papel pardo para confecção da matriz da FOFA;
- Máquina fotográfica e/ou filmadora para registro
- Equipe de relatoria;
- Pincel atômico de cores variadas;
- Tarjetas de tamanhos, formatos e cores diferentes;

**Duração:**

3 horas

## Questionários (estruturados e semiestruturados)

**Conceito:** Questionários podem ser estruturados e/ou semiestruturados. Os **questionários estruturados** são instrumentos com perguntas previamente formuladas e definidas em que o/a pesquisador/a segue totalmente. Geralmente são utilizados nos censos (IBGE, pesquisa de opinião, eleitorais, mercadológicas, entre outras pesquisas). Já os **questionários semiestruturados** geralmente combinam um roteiro de perguntas abertas e fechadas, onde o/a informante tem a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto. O pesquisador deve seguir um conjunto de questões previamente definidas, mas ele o faz em um contexto muito semelhante ao de uma conversa informal.

### **Objetivos:**

Obter informações previamente estabelecidas pela equipe.

### **Descrição do método:**

- 1) Definir as questões do questionário;
- 2) Elaborar os questionários;
- 3) Selecionar pessoas a serem entrevistadas;
- 4) Caso seja realizado de maneira presencial, o mesmo deve ser bem explicado para o público;
- 5) Caso seja realizado de maneira não presencial, o questionário deverá ser acompanhado de instruções para facilitar o entendimento e a respostas às questões. Exemplo: Questionário de auto avaliação quanto aos princípios do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário.

### **Materiais e Infraestrutura Necessários:**

- Questionários impressos;
- Documento orientador para preenchimento do questionário;

### **Duração:**

4 horas

# Auto Avaliação SJCS

## Retrato da Comercialização de EES selecionados para habilitação ao SCJS

### Roteiro de Questões sobre o produto: Retrato da Comercialização

#### *Questões para o debate:*

- 1) Quais são os produtos oferecidos pelo empreendimento?
- 2) Quais são os produtos mais vendidos?
- 3) Existe uma análise sobre o custo/benefício da produção de cada um deles? Quais são os mais e os menos rentáveis?
- 4) O grupo sabe construir o preço de seu produto considerando o valor hora de remuneração, a matéria prima e todos os insumos utilizados no processo produtivo?
- 5) Os produtos são vendidos com marca própria?
- 6) A imagem do grupo produtivo, ou seu saber tradicional, são mostrados no rótulo do produto ou nos materiais de comunicação e marketing do mesmo? Caso positivo, como são feitos os acordos?
- 7) O produto já possui certificação de diferencial (orgânico/comércio justo)? Vocês têm conhecimento de algum canal de comercialização que reconheça/exija esse tipo de certificação?
- 8) Quais são as maiores dificuldades que o grupo apresenta na produção de seus produtos?
- 9) Quais são as maiores vantagens que o grupo apresenta na produção de seus produtos?
- 10) Quais os canais de comercialização mais utilizados (feiras, mercados, super mercados, lojas, grupos de consumo, mercado internacional, outros...)? (esta pergunta é muito importante para a continuidade da discussão, recomendamos que o grupo debata e reflita com calma sobre os tipos de vendas que realiza antes de prosseguir ao preenchimento da tabela)

**1.2 - Tabela para trabalho em grupo sobre mercados: Inserção dos produtos/serviços do EES nos diferentes mercados.**

<b>Tipos de mercados</b>	<b>de Produtos Mais Vendidos</b>	<b>Como são os preços?</b>	<b>Quais são os outros que comercializam nesse mercado?</b>	<b>Se a produção for maior, esse mercado pode comprar mais?</b>
1)				
2)				
<b>Tipos de mercados</b>	<b>de Como o grupo promove seus produtos nesse mercado?</b>	<b>Como são oferecidas informações para os consumidores? E informações sobre o CJS?</b>	<b>O pagamento é: pré-financiamento, a vista, parcelado ou em consignação? São divididos os riscos de perda?</b>	<b>Há contratos de compra e venda regular? Como foram construídos?</b>
1)				
2)				
<b>Tipos de mercados</b>	<b>de Vantagens e oportunidades de cada mercado</b>	<b>e Desvantagens e desafios de cada mercado</b>	<b>Ações a serem realizadas</b>	
1)				
2)				
<b>Considerações Gerais</b>				

# Para aplicação de questionário não presencial

## Carta de Apresentação

Caras trabalhadoras e caros trabalhadores,

Este questionário possui várias questões sobre o dia a dia do seu grupo, o processo produtivo e os princípios e critérios do Comércio Justo e Solidário (CJS), ou seja, desta forma diferenciada de produzir, comercializar e consumir que o Sistema Nacional de CJS pretende estimular e promover.

Responder o mesmo é uma forma de reflexão e autocrítica que pode ser aproveitada por todos os participantes do grupo como processo formativo. Assim, não se trata de uma avaliação ou fiscalização, mas de um exercício de pensar coletivo que pode trazer muitos benefícios ao grupo e ao comércio justo e solidário!

Sugerimos que essas questões sejam debatidas e respondidas pelo maior número de pessoas possíveis do empreendimento, envolvendo as diferentes áreas e funções existentes no grupo. Propomos que após respondida cada pergunta, seja preenchido o quadro que identifica e sistematiza:

- Os pontos fortes: *as principais práticas e qualidades que o grupo possui, percebidas após a resposta das perguntas dos eixos;*
- Os pontos nos quais o grupo precisa melhorar: *aspectos em que o grupo ainda precisa avançar em relação aos temas dos eixos;*
- As ações de melhorias: *ações identificadas que serão postas em prática pelo grupo em um período determinado, afim de melhorar os pontos identificados como insuficientes e frágeis. ATENÇÃO: Para cada eixo recomendamos destacar **três ações prioritárias**, conforme o exemplo;*
- As responsabilidades internas: *quem são os responsáveis e quais os compromissos assumidos pelo grupo;*
- As responsabilidades externas: *quais são as parcerias que o grupo deve buscar para concretizar essas ações.*

A realização e sistematização desse debate demonstra que o empreendimento refletiu sobre a aplicação dos princípios do CJS nas suas práticas cotidianas. Após esse processo, o grupo poderá afirmar o seu compromisso com o CJS e com a implementação de ações de melhoria. Esse exercício dará suporte para que o empreendimento demande o seu reconhecimento pelo Sistema Nacional de CJS.

**Exemplo:**

	<b>Pontos Fortes</b> <i>(as principais práticas e qualidades que o grupo possui)</i>	<b>Pontos que podem melhorar</b> <i>(aspectos em que o grupo ainda precisa avançar)</i>	<b>Ações para melhoria</b> <i>(ações identificadas que serão postas em prática pelo grupo em um período de dois anos)</i>	<b>Responsabilidades</b>	
				<b>Internas</b> <i>(quem são os responsáveis e quais os compromissos assumidos pelo grupo)</i>	<b>Externas</b> <i>(quais são as parcerias que o grupo deve buscar para concretizar essas ações)</i>
A	Já há grande transparência nas relações do grupo.	Maior difusão das informações recebidas durante os processos de formação, para todo o grupo.	Realizar reuniões ou divulgar os relatórios e materiais formativos recebidos nos cursos. Adotar algum meio de divulgar essas informações. <b>(PRIORIDADE)</b>	Todos os membros que participarem de formações, ter uma pessoa responsável pela comunicação.	
B	O local onde funciona o empreendimento, não temos custos com esse espaço.	Dar visibilidade ao local.	Conversar com a prefeitura para colocar o local no guia turístico.		Secretaria de turismo.



**Questionário misto para procedimento de auto avaliação de EES com relação aos princípios do comércio justo e solidário**

**3 - Eixo I - Gestão e Formação**

1. Existem no seu grupo acordos coletivos (tipo estatutos, regulamentos)?
  - 1.1. Se sim, quais são?
  - 1.2 . Como são construídos?
2. Como se dão as tomadas de decisão do seu grupo?
  - 2.1. Quem propõe os temas?
3. Com que frequência o grupo se reúne?
  - 3.1. As reuniões são planejadas e executadas de forma participativa e produtiva?
  - 3.2. Qual a frequência de participação?
4. Como o grupo se organiza? Em conselho, grupos de trabalho, etc.? (Poderá ser utilizado um desenho da estrutura organizativa do grupo).
5. Com qual frequência ocorrem as eleições, e como ocorre a sucessão (substituição dos cargos de direção)?
6. Como e para quem é feita a prestação de contas do grupo?
7. Existe algum mecanismo de registro e divulgação de resultados de venda, bem como de reuniões estratégicas etc., para todos os integrantes do grupo?
  - 7.1 E para parceiros?
8. Quais são espaços de formação que o grupo participa?
  - 8.1 Quais os temas abordados?
  - 8.2 Já fizeram formação para autogestão; economia solidária; comércio justo e solidário e consumo responsável?
9. O grupo conhece os Princípios e Critérios do comércio justo e solidário?
10. O grupo participa de alguma rede ou de movimentos sociais?
  - 10.1. De que forma?
  - 10.2. As representações nessas redes se dão a partir de decisões coletivas?
11. O empreendimento tem alguma atuação com a comunidade do entorno?



	<b>Pontos Fortes</b> <i>(as principais práticas e qualidades que o grupo possui)</i>	<b>Pontos que podem melhorar</b> <i>(aspectos em que o grupo ainda precisa avançar)</i>	<b>Ações para melhoria</b> <i>(ações identificadas que serão postas em prática pelo grupo em um período de _____)</i>	<b>Responsabilidades</b>	
				<b>Internas</b> <i>(quem são os responsáveis e quais os compromissos assumidos pelo grupo)</i>	<b>Externas</b> <i>(quais são as parcerias que o grupo deve buscar para concretizar essas ações)</i>
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					



#### **4 - Eixo II – Segurança, Condições de Trabalho e Integração da Cadeia Produtiva**

12. A atividade desenvolvida pelo grupo envolve algum risco à saúde do trabalhador ou trabalhadora?
  - 12.1. Se sim, todos usam os equipamentos de proteção individual (EPI's) (vide anexo 1)?
  - 12.2. Se não, por quê?
13. O ambiente de trabalho tem boas condições de higiene e segurança?
14. Os grupos que utilizam produtos tóxicos (como adubos e fertilizantes, descolorantes, etc.) sabem dos riscos e dos cuidados que os envolvem?
  - 14.1 E como lidam com esses riscos?
15. O tema da segurança no trabalho é tratado nas reuniões coletivas no grupo?
  - 15.1 Há no grupo uma proposta de manutenção e preservação da saúde do trabalhador?
16. Os benefícios conquistados pela legislação trabalhista são praticados no empreendimento (anexo 2)?
  - 16.1 Em caso negativo, existem acordos coletivos relacionados ao que o grupo entende como benefícios importantes?
17. Quais as formas de remuneração do trabalho?
  - 17.1 Há diferentes faixas e quais os critérios?
18. A remuneração garante uma vida digna e sustentável (acesso a saúde, moradia, alimentação, segurança, acesso a educação, lazer e cultura)?
19. Os trabalhadores têm condições de pagar o preço final dos seus produtos?
  - 19.1 Costumam comprar?
20. O grupo já foi penalizado por descumprir algum contrato de venda?
  - 20.1 O que o grupo acha de contratos de longo prazo?
21. Quais produtos consumidos pelo empreendimento são oriundos da própria economia solidária?
22. O preço construído é debatido com seus compradores na hora de estabelecer o preço final?
  - 22.1 Aliás, o grupo sabe o preço final de seus produtos quando vendidos a intermediários?

	<b>Pontos Fortes</b> (as principais práticas e qualidades que o grupo possui)	<b>Pontos que podem melhorar</b> (aspectos em que o grupo ainda precisa avançar)	<b>Ações para melhoria</b> (ações identificadas que serão postas em prática pelo grupo em um período de _____)	<b>Responsabilidades</b>	
				<b>Internas</b> (quem são os responsáveis e quais os compromissos assumidos pelo grupo)	<b>Externas</b> (quais são as parcerias que o grupo deve buscar para concretizar essas ações)
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					



## 5 - Eixo III - Meio Ambiente

- 23. O grupo se preocupa com a qualidade ambiental das matérias primas que consome para seu processo produtivo?
- 24. Que tipo de fonte energética é utilizada no processo produtivo? (para os casos de energia gerada no próprio empreendimento, favor citar o tipo e as razões para tal investimento).
  - 24.1 O grupo se preocupa em reduzir o uso de energia e em utilizar energias renováveis?
- 25. Como são destinados os resíduos gerados?
  - 25.1 Há práticas de reaproveitamento?
- 26. Vocês possuem algum plano ambiental com dicas que dizem respeito às questões levantadas acima?
- 27. Vocês conhecem as leis ambientais relacionadas ao seu processo produtivo ou região?
  - 27.1 Vocês estão de acordo com elas?
- 28. Vocês fazem algum trabalho de educação ambiental no próprio grupo ou com os consumidores?
- 29. O produto ou serviço vendido ou produzido tem algum certificado ambiental?

### ***Perguntas específicas para empreendimentos rurais:***

- 30. O grupo produz com semente transgênica?
  - 30.1 Se sim, informa aos seus clientes e sabe os riscos desse processo produtivo?
  - 30.2 Se não, sabe de alguma propriedade próxima da sua que utiliza este tipo de semente?
- 31. O grupo privilegia em seu processo produtivo práticas adequadas de manejo dos recursos naturais, ou mesmo adota a produção agroecológica ou orgânica?
  - 31.1 Se sim, tem algum certificado nesse sentido?
- 32. Se é produtor orgânico, o grupo conhece alguma propriedade vizinha que utiliza agrotóxicos ou sistema de pulverização aérea?

	<b>Pontos Fortes</b> (as principais práticas e qualidades que o grupo possui)	<b>Pontos que podem melhorar</b> (aspectos em que o grupo ainda precisa avançar)	<b>Ações para melhoria</b> (ações identificadas que serão postas em prática pelo grupo em um período de _____)	<b>Responsabilidades</b>	
				<b>Internas</b> (quem são os responsáveis e quais os compromissos assumidos pelo grupo)	<b>Externas</b> (quais são as parcerias que o grupo deve buscar para concretizar essas ações)
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					

## **6 - Eixo IV: Participação de Crianças e Jovens e Relações entre Homens e Mulheres**

33. Os jovens e as crianças da comunidade participam das atividades produtivas? 33.1 Se sim, de que forma, e qual a idade deles?
34. Tais jovens e crianças, quando envolvidos nas atividades produtivas, conseguem manter suas atividades na escola e no lazer?
35. Para as atividades que envolvem produtos ou serviços tradicionais, os jovens se interessam pelos mesmos?
- 35.1 Tem vontade de seguir a tradição da comunidade ou estão tomando outros caminhos?
36. Como é feita a divisão do trabalho entre homens e mulheres?
- 36.1 Os papéis são definidos ou todos exercem as mesmas atividades?
37. Como é a remuneração da mão de obra feminina e masculina: todos ganham o mesmo valor/hora?
- 37.1 E todos trabalham a mesma quantidade média de horas?
- 37.2 Se não, por que motivo?
38. As decisões do grupo, bem como os cargos de liderança – são ocupados por homens e mulheres?
- 38.1 Em que proporção (quantidade de homens e mulheres nas últimas duas gestões)?
39. O grupo possui algum apoio ou estratégia para auxiliar os trabalhadores no cuidado com os filhos, como creches ou escolas?
40. Como o grupo lida com as questões relacionadas ao trabalho doméstico?
41. No caso da produção familiar, homens e mulheres decidem juntos o destino da renda?

	<b>Pontos Fortes</b> <i>(as principais práticas e qualidades que o grupo possui)</i>	<b>Pontos que podem melhorar</b> <i>(aspectos em que o grupo ainda precisa avançar)</i>	<b>Ações para melhoria</b> <i>(ações identificadas que serão postas em prática pelo grupo em um período de _____)</i>	<b>Responsabilidades</b>	
				<b>Internas</b> <i>(quem são os responsáveis e quais os compromissos assumidos pelo grupo)</i>	<b>Externas</b> <i>(quais são as parcerias que o grupo deve buscar para concretizar essas ações)</i>
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					
41					



## CAMINHADA TRANSVERSAL

**Conceito:** essa técnica consiste em percorrer transversalmente o EES, ou seja, caminhar pela sua estrutura, observando seus fluxos de entradas de matéria prima e saídas de produtos acabados, áreas sujas, depósitos, área de produção, expedição entre outros.

**Objetivos:** o objetivo é levantar informações mais detalhadas, de preferência fotografando as reais condições das instalações do EES.

### **Descrição do método:**

- 1) Deve ser realizado na companhia de pessoas que conheçam bem o EES;
- 2) Observar o perfil físico por onde se passa sua infraestrutura, máquinas, equipamentos, condições de produção e trabalho, higiene, limpeza entre outros detalhes do EES;
- 3) Os/as entrevistadores/as devem estar sempre indagando sobre o que está sendo visto;
- 4) Uma boa relatoria é essencial para o sucesso do uso da técnica.

### **Materiais e Infraestrutura Necessários:**

- Máquina fotográfica e/ou filmadora para registro
- Equipe de relatoria

### **Duração:**

Depende do tamanho do EES

## DIAGRAMA DE VENN (jogo das bolas)

**Conceito:** esta técnica consiste na apresentação gráfica, em forma de círculos ou “bolas” com o objetivo de avaliar a proximidade e importância de entidades, instituições e EES com relação as ações e/ou questões que estão sendo debatidas.

### **Objetivos:**

1. Verificar quais os parceiros existente no território e qual proximidade dos mesmos com relação as ações que estão sendo debatidas;
2. Perceber a existência de parceiros que podem contribuir para fortalecimento das ações em debate;
3. Identificação de problemas de comunicação entre grupos;
4. Perceber dificuldades de relações entre grupos pela falta de fluxo eficiente de informações e diálogos.

### **Descrição do método:**

- 1) Deve ser realizada com pessoas que conheçam bem o EES e/ou organização e as relações externas com outras organizações;
- 2) Deve-se identificar o EES em uma bola que ficará no centro do diagrama;
- 3) Identificar os atores sociais, instituições e EES as quais possuem relações com o ESS ou que não possuem relações, mas que na avaliação do grupo são potenciais parceiros;
- 4) A importância de cada ator social deve ser identificada através do tamanho das bolas, ou seja, quanto maior for a bola do ator social maior é a sua importância com relação ao EES e vice e versa;
- 5) A atuação do ator social é visualizada através da proximidade com a bola central que representa o EES, quanto mais próxima ou a interseção, representa que uma maior atuação daquele ator social;
- 6) Os entrevistadores devem estar sempre indagando sobre as intervenções e colocações do grupo;
- 7) Uma boa relatoria é essencial para o sucesso do uso da técnica;
- 8) É interessante convidar o grupo a olhar de longe o desenho e refletir sobre o que se pode observar.

### **Materiais e Infraestrutura Necessários:**

- Tarjetas circulares (ou similares) de tamanhos diferentes;
- Pincéis atômicos;
- Câmera fotográfica e/ou filmadora;

### **Duração:**

4 horas

# Trabalhos em Grupos

**Conceito:** é uma atividade que implica na interação interpessoal permitindo a reflexão coletiva sobre temas específicos.

**Objetivos:**

1. Promover a vivência em grupo;
2. Buscar diferentes olhares sobre as mesmas questões;
3. Propiciar a construção de acordos sobre temas conflituosos;
4. Garantir a construção de propostas coletivas para uma questão comum aos participantes.

**Descrição do método:**

- A composição dos grupos deve contemplar a diversidade dos participantes da atividade, favorecendo o encontro entre os diferentes.
- Separar os participantes em grupos distintos (pode separar por afinidade e/ou por contemplar a diversidade, podendo ser realizada por meio de dinâmicas)
- O moderador deve ter bem definido o tema a ser debatido pelos grupos;
- Lançar perguntas orientadoras para motivar o debate no grupo;
- Determinar tempo para o trabalho em grupo;
- Orientar a sistematização e relatoria do trabalho em grupo;
- Promover a apresentação em plenária dos grupos, com tempo determinado para a apresentação dos mesmos;
- Moderar o debate em plenária da apresentação de cada grupo;
- Sistematizar e relatar toda a atividade desenvolvida;

**Materiais e Infraestrutura Necessários:**

- Salas e/ou espaços para os grupos se reunirem;
- Papel pardo;
- Máquina fotográfica e/ou filmadora para registro
- Equipe de relatoria
- Pincel atômico de cores variadas

- Tarjetas de tamanhos, formatos e cores diferentes
- Data show
- Computador

**Duração:**

Depende dos temas a serem abordados

# Checagem para Atividade (antes, durante e depois)

## ANTES

1. Definição dos objetivos da atividade
2. Seleção da metodologia a ser adotada
3. Definição da data e do público participante
4. Elaboração de programação e/ou pauta
5. Elaboração de convite para parceiros
6. Preparação de materiais
  - Apostilas, cartilhas, vídeos, apresentação power point, entre outros;
  - Kits promocionais (camisetas, bolsas, faixas, banners, etc);
  - Lista de material de expediente (blocos, canetas, papéis, canetas, tarjetas, etc);
  - Materiais para dinâmicas;
  - Data show, filmadora, maquina fotográfica, aparelho de som, microfone;
7. Articulação de parceiros para contribuir na atividade
8. Lista de participantes e de presença
9. Infraestrutura
  - Sala para atividade
  - Hospedagem, alimentação e transporte
  - Translado de participantes
10. Carta de boas vindas

## DURANTE

- Acordos de convivências e grupos de condução (infraestrutura, relatoria, dinâmicas, avaliação)
- Relatoria e registros fotográficos e filmagens

- Animação – místicas e dinâmicas – apresentação, integração, despertar, animação, entre outras;
- Cuidando de quem cuida – momentos de lazer, relaxamento, jogos, músicas, entre outros;
- Avaliação do percurso ao final de cada dia e/ou momento – dinâmicas de avaliação

#### **DEPOIS**

- Arquivo de materiais – lista de presenças, fotos, filmagens, apresentações, entre outros;
- Conclusão de relatório;
- Envio de relatório para participantes;
- Encaminhamentos e/ou desdobramentos que foram tirados do evento.



# Nossas Dinâmicas



# DINÂMICAS DE ACOLHIDA E APRESENTAÇÃO

## 1. DINAMICA DOS BICHOS

**Objetivo:** De integrar os participantes de uma atividade, sendo uma oportunidade de conhecimento entre si.

**Materiais necessários:** papéis com nomes de diferentes bichos dobrados, é necessário que tenham o nome escrito em dois papeis diferentes. Exemplo: galinha, macaco, boi, peru, pássaro e entre outros.

**Descrição da dinâmica:**

Coordenador/a distribui para cada um/a o papel dobrado com nome do bicho, o nome não deverá ser mostrado a ninguém. Em seguida todos/as devem expressar o gesto e som que o seu bicho faz. Todos/as começam ao mesmo tempo a imitarem, tornando a sala aquela algazarra. Orienta-se também que todos/as busquem o seu par, reconhecendo pelos gestos e pelos sons o bicho. Após reconhecerem seus pares. Cada um/a partilham o nome, a cidade de onde vem e a expectativa do encontro.

## 2. CONSTRUÇÃO DO ROSTO

**Objetivo:** Construir coletivamente o rosto, na perspectiva de que todos/as somos formados/as, moldados/as por pessoas do nosso convívio.

**Materiais necessários:** folha de papel ou saco de papel, lápis de cor e canetinhas.

**Descrição da dinâmica:**

O/a coordenador/a orienta aos participantes para que sentem em círculo, em seguida cada um/a recebe o material para dinâmica (papel, lápis de cor ou canetinhas).

É transmitido aos participantes que irão confeccionar um rosto de acordo com os comandos do coordenador/a, nesta seqüência:

- Desenhar as sobrancelhas;
- Passar a folha de papel para a pessoa da direita e pegar a folha da esquerda;
- Desenhar olho esquerdo;

- Passar duas vezes a folha de papel para a pessoa da direita e pegar a folha da esquerda;
- Desenhar o outro olho;
- Passar três vezes a folha para esquerda e pegar a folha da direita;
- Desenhar nariz e passar a folha para pessoa do lado direito;
- Em seguida orientar para desenhar: orelhas, boca, queixo e cabelo.

Quando terminar o rosto pedir à pessoa para contemplar o desenho; Orientar para dar personalidade ao desenho final colocando nele seus traços pessoais;

Pedir ao grupo para partilharem os sentimentos veio ao construir o rosto.

### 3. DINÂMICA DOS AUTOGRÁFOS

**Objetivo:** Provocar aos participantes para que conheçam uns aos outros de forma rápida e competitiva.

**Materiais necessários:** Música agitada, papel e caneta para os participantes.

#### **Descrição da dinâmica:**

O/a coordenador/a distribui a cada participante uma folha de papel em branco e pede ao mesmo que anote destacando, ao alto, seu nome ou apelido qualquer que aceite com naturalidade.

Em seguida, orienta aos participantes que terão cinco minutos (de acordo com número de participantes) para cumprir a tarefa de colher autógrafos, pedindo que os demais assinem seus nomes de forma legível em sua folha a medida as orientações do coordenador. Avisa também que, esgotado o tempo, todos deverão ter suas folhas em mãos.

O coordenador/a inicia a atividade marcando o tempo. A cada 30 segundos o coordenador/a orienta a todos para recolher os autógrafos de:

- Quem está com sapato preto?
- Quem está de óculos?

- Quem está de cabelo amarrado?
- Quem usa aparelho ortodôntico?
- Quem está de saia?
- Quem está de calças?
- Quem gosta de goiabada?
- Quem sabe nadar?
- Quem gosta de jogar futebol?
- Quem gosta de dançar?

Após os cinco minutos é necessário que a atividade seja interrompida para que os participantes confirmem o número de autógrafos legíveis obtidos.

O coordenador/a pergunta a cada um deles o número obtido e informa à classe ou ao grupo os três primeiros resultados. É solicitado aos participantes que compartilhem como foi recolher em pouco tempo os nomes e tentar conhecer cada um/a.

#### 4. BALÕES COLORIDOS

**Objetivo:** De forma lúdica, além de se conhecerem provocar com que os participantes reflitam sobre a dimensão do cuidado.

**Materiais necessários:** balões coloridos e música instrumental

**Descrição da dinâmica:** Distribuir para cada participante um balão, solicitar que todos/as formem um círculo. Em seguida pedir para que encham o balão pensando o que move a cada/um estarem nesta atividade. O coordenador/orienta a todos para que brinquem com o balão, jogando-os para o alto. Ao jogarem o balão acontece naturalmente a troca de balões. Após uns 3 a 5 minutos é pedido que cada um/a segure um balão e que se juntem com os balões da mesma cor.

Cada grupo partilha entre si: nome, cidade/estado e qual expectativa para a atividade e depois apresentam para o grupo maior.

## 5. ROLO DE BARBANTE

**Objetivo:** integrar os participantes.

**Material necessário:** rolo de barbante

**Descrição:** O coordenador/a pede para que se forme um círculo e todos/as de pé. Com um rolo grande de barbante em mãos o coordenador/a se apresenta dizendo nome, cidade/estado, representação – ou orienta para que todos/as possam dizer o que gosta mais, que gostaria de conhecer mais, que admira, que gostaria de lhe dizer algo, que tem determinada qualidade, etc. Em seguida o coordenador/a segura a ponta do barbante e joga o rolo para alguém que ele queira e a pessoa agarra o rolo, segura o barbante partilha nome e orientações de acordo com que coordenador/a provocou e joga para a próxima. Ao final torna-se uma "teia" grande.

O coordenador/a finaliza, perguntando o que os participantes visualizam, muitos participantes falarão que visualizam: teia ou uma rede, neste sentido encerra a dinâmica refletindo que todos/as estamos conectados e organizados em redes.

## 6. TROCA DE CRACHÁS

**Objetivo:** integrar e apresentar os participantes da atividade.

**Material necessário:** crachás escritos, cesta e musica ambiente.

**Descrição da dinâmica:** Em uma cesta colocar todos os crachás escritos e pedir para que cada um/a pegue aleatoriamente. Com uma música ambiente cada um/a procurará o dono/a do crachá e de duplas partilham o nome, cidade/estado e o que mais gosta de fazer. Cada dupla é convidada a apresentarem para o grupo, mas trocando de papel.

## DINÂMICAS DE ASSESSORIAS

### 7. CAIXEIRO VIAJANTE

**Objetivo:** como falar com um objetivo preciso a um auditório determinado de modo concreto e claro sem pouco tempo. Como tornar atraente a elaboração de um projeto o que realmente ele transmite.

**Material necessário:** diferentes produtos para os participantes de cada grupo.

**Descrição da Dinâmica:** o coordenador/a da dinâmica deve motivar as pessoas a se imaginarem como alguém que está numa feira pública precisando vender alguma coisa para os milhares de espectadores. Divididos em grupos, os participantes terão que vender: um produto da agricultura familiar (mel, rapadura ou verduras), outro grupo irá vender cachecóis artesanais, outro grupo: sapatilhas de couro e solado de pneus confeccionados por uma cooperativa de trabalhadores/as, outro grupo irá vender: produtos originários da China e outro grupo venderá: refrigerantes e bolachas recheadas. Em seguida, cada um expõe seu discurso de vendedor para o restante do grupo em 2 minutos. O vendedor, deve gesticular, animar, gritar, fazer o que for preciso para vender o produto (ou idéia).

O coordenador/a estimula ao grupo partilhar como foi a experiência de venderem a idéias e diferenciá-las enquanto Economia CAPITALISTA e ECONOMIA SOLIDARIA.

### 8. CAPTAÇÃO DOS BEIJOS

**Objetivo:** tornar ao conhecimento dos participantes o significado da palavra: CAPTAR que de acordo com dicionário é: atrair para si, granjear, conquistar: captar a simpatia dos ingênuos. Apanhar, aproveitar (águas de uma fonte, represa).Receber (mensagens radiotelegráficas).

**Material necessário:** música – Ficar com Você – Banda Cheiro de Amor

**Descrição da Dinâmica:** o coordenador/a pede para todos/as ficarem de pé. É necessário dar as orientações ao grupo que todos/as terão 60 segundos para captar o maior numero de beijos possíveis.

Com a música em volume alto o coordenador/a dá o sinal de inicio e fim do tempo estipulado. Cada um/a partilha quantos beijos conseguiram captar e partilham como foi a experiência de captar em um curto espaço de tempo e sem terem tempo de planejarem. No final o coordenador/a conceitua juntamente com o grupo qual o significado da palavra Captar.

## 9. EXPECTATIVA EM ALTA:

**Objetivo:** Essa dinâmica serve para descontrair e alinhar as expectativas do grupo.

**Material:** balão (bexiga) vazia, pedaço de papel e caneta, flip chat,

**Descrição da dinâmica:** Ao início do treinamento distribuir para cada participante uma bexiga vazia e um pedaço de papel. Pedir que escrevam uma palavra que resuma o que eles esperam ao final da oficina. Pedir que coloquem o papel dobrado na bexiga, encham e dêem um nó na ponta. Agora com uma música animada ao fundo, pedir que eles joguem as bexigas para o alto e não deixem cair (Estimular para que não deixem a expectativa cair!). Rapidamente todos ficam muito descontraídos e as bexigas misturadas. Parar a música, pedir para que cada um estoure uma bexiga e leia o papel. Cada expectativa será anotada num flip chat e ao término do treinamento o coordenador/a verificará com os participantes se as expectativas foram atendidas.

## 10. DESENHO DOS PÉS

**Objetivo:** socializar, integrar, perceber a necessidade de assumir compromissos, crescer, valorizar-se.

**Material necessário:** uma grande folha de papel e lápis colorido para cada participante.

**Descrição da dinâmica:** o coordenador da dinâmica motiva todos os participantes a desenharem num grande papel o próprio pé. Em seguida, encaminha a discussão, de forma que todos os participantes tenham oportunidade de dizer o que pensam:

1. Todos os pés são iguais?
2. Estes pés caminham muito ou pouco?
3. Por que precisam caminhar?
4. Caminham sempre com um determinado objetivo?
5. Quanto já caminhou para chegar onde estamos?

Após esta discussão, lembrar de pessoas que lutaram por objetivos concretos e conseguiram alcançá-los. Terminada a discussão, o coordenador da dinâmica convida a todos que escrevam no pé que desenharam algum compromisso concreto que irão assumir.

## 11.CONFUSÃO DOS SAPATOS

**Objetivo:** refletir sobre o mundo capitalista e competitivo.

**Material necessário:** sapatos

**Descrição da dinâmica:** O coordenador/a orienta os seguintes passos para execução da dinâmica.

Passos:

- É necessário traçar 2 linhas paralelas no chão a uma distância de 10m.
- Atrás de uma das linhas, a de partida, ficam alinhados os participantes.
- Atrás da outra linha, ficam os sapatos dos participantes, todos misturados, porém sem estarem amarrados ou abotoados.
- Ao sinal de partida, todos correm para a linha de chegada, e cada qual procura calçar o seu sapato. Este deve ser amarrado ou abotoado, conforme a necessidade. Em seguida, retorna-se à linha de partida.
- O primeiro que transpuser a linha de partida, devidamente calçado com o seu sapato, será o vencedor.

O/a coordenador/a questiona: o que sentiram ao correr para linha de chegada?

O/a coordenador/a questiona sobre quais os elementos que o mundo nos dá para competir todos os dias: seja no trabalho, no mercado.

## 12. BONECA

**Objetivo:** refletir as formas que cada um/a acolhe o outro/a.

**Materiais necessários:** boneca

**Descrição da dinâmica:** Orientar para que todos/as fiquem de pé e formem um círculo, em seguida é passada uma boneca e o coordenador/a pede para que cada um/a ao recebê-la faça algum gesto. Depois que a boneca for repassada por todos/as, o coordenador faz o mesmo gesto que a boneca recebeu no participante. E após receberem os gestos, o coordenador/a pergunta como foi o exercício de fazer e depois receber o gesto.

## DANÇAS DE RODA

### CIRANDA

Reunir o grupo em ciranda e de mãos dadas dançarem a ciranda:

Essa ciranda não é minha só

É de todos nós (2 vezes)

A melodia principal quem tira

É a primeira voz (2 vezes)

Pra se dançar ciranda

Juntamos mão com mão

Fazendo uma roda

Cantando essa canção

**Refrão:** O cirandeiro ou cirandeiro aaa

A pedra do teu anel

Brilha mais do que o sol...(repete refrão)

## AVALIAÇÕES

### 1. Carta

**Objetivo:** avaliar através de uma carta a atividade.

**Materiais necessários:** papel e caneta para todos/as

**Descrição:** Solicitar para que todos/as escrevam uma carta a um amigo/a ou familiar contando as experiências que conheceu durante o encontro. O coordenador/a orienta para que na carta contemple avaliando a metodologia, infra-estrutura, a participação coletiva, e outros fatores que constituíram a atividade.

Em seguida é pedido para que todos/as lêem a carta. É importante que a carta fique com a equipe de sistematização da atividade como registro.

### 2. Fotografia

**Objetivo:** expressar através de fotografia avaliação da atividade.

**Materiais necessários:** máquina fotográfica, papel e caneta para cada grupo

**Descrição:** Dividir o grupo em 4 sub-grupos para que avaliem atividade: metodologia, conteúdo, infra-estrutura, comunicação e por fim apresentarem sugestões. É orientado a todos os grupos para que ao apresentarem a avaliação do grupo, que formem uma imagem congelada do grupo expressando a avaliação geral do encontro, para que o coordenador/a possa tirar uma fotografia. É importante que a avaliação de cada grupo seja escrita e entregue para equipe de sistematização da atividade.

### 3. Que bom? Que Pena? Que Tal?

**Objetivo:** avaliar a atividade

**Materiais:** papel e caneta

**Descrição:** Dividir os participantes em 3 grupos para avaliarem a atividade respondendo as seguintes perguntas: Que Bom? Que Pena? Que Tal? O coordenador/a deixa um tempo de 10 a 15 minutos para que os grupos conversem, avaliem e registre no papel. Em seguida o coordenador distribui uma pergunta para cada grupo, sendo grupo 1 responderá todos/as juntas a primeira pergunta: QUE BOM?. Grupo 2 responderá a segunda pergunta: QUE PENA? E grupo 3 responderá QUE TAL?